

USO DA TRAÇÃO ANIMAL COMO ALTERNATIVA PARA VIABILIZAR A AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA

RICARDO GOMES DE ARAUJO PEREIRA¹; NEWTON DE LUCENA COSTA²; CLAUDIO RAMALHO TOWNSEND¹; JOÃO AVELAR MAGALHÃES³.

1 Zootecnista, M.Sc. Embrapa Rondônia, Caixa. Postal 406, CEP:78900-970, Porto Velho, RO, Fone (69) 222.0014, FAX (69) 222.0409 E-mail: ricardo@cpafro.embrapa.br

3 Engº. Agr. M.Sc. Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970

2 Méd. Vet., M.Sc. Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Parnaíba, Piauí

RESUMO: O objetivo desse experimento foi avaliar o uso da tração animal em propriedades que praticam agricultura familiar em Rondônia. O trabalho foi conduzido em propriedades nos municípios de Rolim de Moura e Nova União, estado de Rondônia. Inicialmente foram distribuídos 30 fêmeas e 6 machos para pequenos produtores rurais associados em cooperativas e com formação básica sobre tração animal. O tempo médio gasto para o encoivramento foi de 64 horas. Para aração, 30 horas. Para gradagem, 18 horas. Para plantio, 8 horas Para capina, 6 horas. Os animais trabalharam em média 6 horas por dia e as operações foram realizadas com um ou dois búfalos. Os animais foram responsáveis pelo transporte de toda a produção. Os animais foram utilizados na recuperação de cafezais abandonados com uma média de 2 hectares. Foi possível a ampliação da área plantada de 3 para 8 hectares em média e uma redução média de 2,4 hectares em novos desmatamentos anualmente por propriedade, impedindo assim a agricultura itinerante. O uso da tração animal elevou a produção e a produtividade em culturas anuais e perenes e diminuiu as perdas no transporte e armazenamento da produção e reduzindo o desmatamento.

PALAVRAS-CHAVE: Tração animal, desmatamento, trópico úmido.